



Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto

---

**Relatório de atividades**

**Grupo de Trabalho do Parlamento dos Jovens  
2019/2021**

**XIV Legislatura**

**2.ª Sessão Legislativa**

**Coordenadora do Grupo de  
Trabalho: Deputada**

**Maria Begonha**



Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto

**ÍNDICE**

<b>I – INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
A) PARTICIPAÇÃO DAS ESCOLAS .....	4
B) PARTICIPAÇÃO DAS ESCOLAS DOS CÍRCULOS DA EUROPA E DE FORA DA EUROPA .....	6
C) SESSÕES ESCOLARES .....	6
D) SESSÕES DISTRITAIS/REGIONAIS.....	7
E) SESSÕES NACIONAIS .....	7
F) ALTERAÇÕES IMPLEMENTADAS E PREVISTAS" .....	8
G) RELATÓRIOS DOS PROFESSORES E ENTIDADES PARCEIRAS: PRINCIPAIS DIFICULDADES APONTADAS .....	8
<b>II – PARTICIPAÇÃO DOS DEPUTADOS À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA .....</b>	<b>9</b>
A) DEBATES NAS ESCOLAS .....	10
B) SESSÕES DISTRITAIS/REGIONAIS.....	10
C) SESSÕES NACIONAIS.....	10
<b>III - PRÉMIO REPORTAGEM PARLAMENTO DOS JOVENS.....</b>	<b>10</b>
<b>IV – 25.º ANIVERSÁRIO DO PROGRAMA “PARLAMENTO DOS JOVENS” .....</b>	<b>11</b>
<b>V – PROPOSTAS PARA A EDIÇÃO 2021/2022.....</b>	<b>12</b>
A) DEBATE DO TEMA DA EDIÇÃO 2021-2022: .....	13
B) PROPOSTA DE CALENDÁRIO DE AÇÕES A DESENVOLVER EM 2021/2022 .....	13
C) OUTRAS PROPOSTAS .....	13
<b>VI – CONCLUSÕES.....</b>	<b>14</b>
<b>VII – ANEXOS.....</b>	<b>14</b>

## Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto

---

### I – Introdução

A presente edição foi invariavelmente marcada pela sua excecionalidade. A crise pandémica trouxe consigo enormes desafios que exigiram respostas originais, cabalmente desenhadas para cada uma das adversidades que foi surgindo.

A edição 2019/2020 do programa “Parlamento dos Jovens” esteve subordinada aos temas sugeridos pelos participantes da edição anterior e nessa sequência propostos pela Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto. Neste ano letivo os temas escolhidos e propostos foram a “Violência Doméstica e no namoro: da sensibilização à ação”, no ensino básico, e “Violência Doméstica e no namoro: como garantir o respeito e a igualdade?”, no ensino secundário. Esta foi uma edição marcada pela suspensão das atividades previstas no calendário desse ano, nomeadamente as Sessões Distritais, as Sessões Nacionais e as iniciativas comemorativas do 25.º aniversário do Programa, devido à situação pandémica.

Desta forma, a presente edição constitui-se, excecionalmente, como um prolongamento da anterior, visando, conforme referido no Relatório de Execução da edição 2019/2021 realizado pela equipa técnica do “Parlamento dos Jovens”, coordenado pela Dr.ª Cristina Tavares, a concretização das etapas não concluídas, de forma a valorizar a experiência dos participantes. Assim, tal como o Relatório de Execução, também o presente Relatório de Atividades se reporta, em certa medida, a esta e à anterior edição, só assim se permitindo perceber na totalidade o sentido e o alcance das atividades realizadas.

De relevar também é a inédita adesão ao Programa por parte dos alunos e das escolas, tendo-se registado a inscrição de 1009 escolas, 516 do ensino básico e 493 do ensino secundário, o que se traduz no maior número de escolas inscritas alguma vez alcançado na história do Programa.

### Mandato do Grupo de Trabalho

- Acompanhamento e organização do programa, designadamente a coordenação da participação dos Deputados nas diversas fases;
- Apresentação de relatório com propostas de melhoria do programa.

### Constituição do Grupo de Trabalho

<b>Grupo de Trabalho do Parlamento dos Jovens</b>		
<b>PS</b>	Dep. Maria Begonha	Coordenadora
<b>PS</b>	Dep. Joana Sá Pereira	
<b>PSD</b>	Dep. Alexandre Poço	
<b>BE</b>	Dep. Luís Monteiro	
<b>PCP</b>	Dep. Alma Rivera	
<b>CDS-PP</b>	Dep. Ana Rita Bessa	
<b>PAN</b>	Dep. Bebiana Cunha	
<b>PEV</b>	Dep. Mariana Silva	
<b>IL</b>	Dep. João Cotrim de Figueiredo	

#### **I - Desenvolvimento do Programa - EDIÇÃO 2019/2021**

A este respeito, a informação aqui contemplada faz a síntese do relatório de execução realizado pela equipa técnica do “Parlamento dos Jovens”, coordenado pela Dr.ª Cristina Tavares, que desenvolveu um empenhado trabalho na preparação e implementação desta edição do programa.

Porém, a informação pode ser consultada, na totalidade, no referido relatório de execução, que se anexa a este relatório de atividades.

##### **a) Participação das escolas<sup>1</sup>**

A presente edição ficou marcada pela maior adesão de sempre na história do Programa: 1009 escolas inscritas, 516 do ensino básico e 493 do ensino secundário, do continente, das regiões

<sup>1</sup> Ver páginas 5 e seguintes do Relatório de Execução.



## Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto

autónomas, dos círculos da Europa (Reino Unido e Suíça) e de Fora da Europa (Macau, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Moçambique).

As edições dos últimos anos registavam já um significativo aumento de escolas aderentes ao Parlamento dos Jovens, manifestando-se, assim, uma tendência claramente positiva.

No Relatório de Execução, sugere-se que “o tema selecionado para debate pode ter contribuído para esta adesão e para o envolvimento da comunidade escolar, não apenas pela sua pertinência e atualidade, mas também pela eventual proximidade de situações de violência e pelo reconhecimento da necessidade e do dever de, individualmente ou em conjunto, intervirmos ativamente no combate a este flagelo, cujos números são preocupantes no nosso País.

O contacto direto com a comunidade educativa através das redes sociais, privilegiando uma maior proximidade com os jovens, e a sistematização de informação na página Internet do Programa foram certamente decisivas para a tendência de crescimento que se tem vindo a registar, dando maior visibilidade ao Programa e reforçando a relação de confiança e proximidade entre participantes e organização”.

No que concerne à distribuição dos participantes por ano de escolaridade, “mantém-se a tendência das anteriores edições no ensino básico: a maioria dos alunos participantes nas listas eleitorais frequenta o 9.º ano de escolaridade. No caso do secundário, registou-se um acréscimo expressivo de participantes do 11.º ano, sendo estes e os do 10.º ano os que mais participaram”. Quanto às desistências registadas, “no ano 2019/2020, cessaram a sua participação, por desistência ou exclusão, 78 escolas, o que correspondeu a uma redução de 14 escolas em relação ao número registado no ano anterior, e, em 2020/2021, esse número subiu para 200, o que perfaz um total de 278 desistências. Aquelas 200 desistências ocorreram após a realização das sessões escolares, tendo 191 delas correspondido a escolas dos 10 círculos que não puderam realizar as Sessões Distritais no ano previsto, em 2020, por força da interrupção do Programa”. Todavia, o expressivo número de desistências parece justificar-se “atendendo à atipicidade da edição, à sua duração, à alteração do formato das Sessões, à eventual mudança de escola de Professores coordenadores e de alunos e até à perda de motivação dos jovens, por não se sentirem integrados no grupo que constituíram para este fim ou por não frequentarem a mesma escola ou o mesmo nível de ensino”.

Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto

**b) Participação das escolas dos círculos da Europa e de Fora da Europa<sup>2</sup>**

No que diz respeito à educação básica, “inscreveram-se três escolas pelo círculo da Europa: *Le Rocquier School* (Reino Unido), *Haute Vallée School* (Reino Unido) e *Cycle d’Orientation des Grandes Communes* (Suíça). Esta última escola já não participava no Programa desde 2015. No que se refere ao círculo de Fora da Europa, inscreveram-se as quatro escolas que participaram na edição anterior: Escola Portuguesa de Macau, Escola Portuguesa de Moçambique, Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe e Escola Portuguesa Ruy Cinatti, Timor-Leste.

Com base na avaliação do trabalho desenvolvido, nos relatórios dos professores coordenadores e atendendo ainda ao princípio da alternância, foi admitida a *Cycle d’Orientation des Grandes Communes* para participar na Sessão Nacional, em representação do círculo da Europa, e a Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe, em representação do círculo de Fora da Europa.

Relativamente ao ensino secundário, “registou-se a inscrição de quatro escolas pelo círculo da Europa: *Haute Vallée School* e *Le Rocquier School* (Reino Unido), *Cycle d’Orientation des Grandes Communes* e *Collège de L’Europe* (Suíça), sendo esta última estreante. No ensino secundário, inscreveram-se três escolas: Escola Portuguesa de Macau, Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe e Escola Portuguesa Ruy Cinatti, Timor-Leste.

Também com base na avaliação do trabalho desenvolvido e nos relatórios dos professores coordenadores e atendendo ainda ao princípio da alternância, foi admitido o *Collège de l’Europe* para participar na Sessão Nacional, em representação do círculo da Europa, e a Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe, em representação do círculo de Fora da Europa”.

**c) Sessões escolares<sup>3</sup>**

É nesta fase que os participantes têm contacto com os Deputados à Assembleia da República, através da realização de debates nas escolas, ou com outros intervenientes através do mesmo formato, como especialistas, professores e entidades locais.

Dá-se conta no Relatório de Execução que “terminado o período de inscrição, as escolas deram início à primeira etapa do Programa, que corresponde à fase de debates, eleições e realização das sessões escolares, que é organizada pela direção das escolas e pelos professores coordenadores, com o apoio próximo dos parceiros institucionais e da equipa do Parlamento

<sup>2</sup> Ver página 8 do Relatório de Execução.

<sup>3</sup> Ver páginas 8 e 9 do Relatório de Execução.

Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto

dos Jovens, neste caso de forma mediada. Nesta fase do Programa, as escolas podem organizar debates com a presença de um Deputado da Assembleia da República ou outro tipo de sessões com os intervenientes que considerarem adequados ao tema que está em debate: especialistas, professores, entidades locais, etc.". As redes sociais do Parlamento dos Jovens desempenharam um papel fundamental, permitindo um "espaço de diálogo e de partilha, com maior interação entre a Assembleia da República e a comunidade educativa, bem como entre os próprios participantes, tornando possível o acompanhamento do trabalho desenvolvido em cada uma das etapas desta fase. Através das publicações dos jovens no Facebook e no Instagram, ficaram a conhecer-se as estratégias utilizadas nas campanhas, viram-se vídeos e fotografias dos debates e das sessões escolares".

**d) Sessões distritais/regionais<sup>4</sup>**

Até ao dia 10 de março de 2020, altura em que a Conferência de Líderes dos Grupos Parlamentares determinou o adiamento das ações do Programa, foram realizadas 20 das 40 Sessões Distritais/Regionais agendadas, quer do ensino básico quer do ensino secundário, nos círculos dos Açores, de Beja, de Bragança, de Castelo Branco, de Leiria, da Madeira, de Setúbal, de Viana do Castelo, de Vila Real e de Viseu. Assim, no ano letivo 2020/2021, foram concretizadas, por videoconferência, as restantes Sessões - Aveiro, Braga, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Lisboa, Portalegre, Porto e Santarém -, contando todas elas com a presença de Deputados da Assembleia da República.

**e) Sessões nacionais<sup>5</sup>**

As Sessões Nacionais ocorreram por videoconferência, tendo a Sessão do Secundário tido lugar no dia 25 de maio e a do Ensino Básico no dia 15 de junho, o que "obrigou a um conjunto de alterações ao Regimento, de entre as quais se destacam a realização da sessão num só dia, no qual ocorreu a Sessão Plenária".

Assim, os trabalhos de Comissão, que habitualmente decorriam no primeiro dia das Sessões Nacionais, com a presença de Deputados da Assembleia da República, foram substituídos por

---

<sup>4</sup> Ver páginas 9 e 10 do Relatório de Execução.

<sup>5</sup> Ver página 10 do Relatório de Execução.

Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto

dois procedimentos eletrónicos prévios à Sessão Plenária: seleção, pelos participantes, de 30 medidas de entre as que integravam os Projetos de Recomendação de todos os círculos, para debate e votação na Sessão Plenária e seleção das 12 perguntas a colocar aos Deputados da Assembleia da República, na Sessão Plenária.

**f) Alterações implementadas e previstas<sup>6</sup>**

No Relatório de Execução registam-se alterações “ao Regimento do Parlamento dos Jovens, de modo a adaptá-lo ao novo formato das Sessões: numa primeira fase para as Sessões Distritais por videoconferência e, depois, para as Sessões Nacionais, também por videoconferência”, “sempre tomadas em estreita articulação com as entidades parceiras e, em alguns casos, consultando as próprias escolas participantes (Direção, Professor Coordenador, jovens deputados e respetivos encarregados de educação) relativamente ao modelo das sessões e às condições das respetivas escolas para assegurarem a sua representação nas Sessões”.

**g) Relatórios dos professores e entidades parceiras: principais dificuldades apontadas<sup>7</sup>**

As principais dificuldades referenciadas nos relatórios dos professores coordenadores e nos pareceres das entidades parceiras mantêm-se, em traços gerais, as mesmas de edições anteriores, nomeadamente:

- “Carga horária dos alunos e dos professores;
- Dificuldade de conciliação da calendarização das sessões escolares com a organização em semestres letivos;
- Falta de consciência/participação cívica e desinteresse por parte de alunos e professores não envolvidos no Programa;
- Fraca mobilização dos alunos para o ato eleitoral;
- Reagendamentos recorrentes de debates nas escolas com Deputados da AR;
- Desconhecimento da legislação em vigor acerca do tema, o que condiciona a qualidade dos debates;

<sup>6</sup> Ver página 1 do Relatório de Execução.

<sup>7</sup> Ver páginas 11 e 12 do Relatório de Execução.



### Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto

---

- Gestão da burocracia inerente ao Programa, organização de todo o processo e preenchimento de formulários, cumprindo escrupulosamente os prazos estabelecidos;
- Inata dificuldade dos jovens em se exporem publicamente em debates mais alargados do que o espaço de sala de aula;
- No círculo da Europa, as escolas encontram-se enquadradas em currículos estrangeiros, o que impossibilita a participação de mais jovens por incompatibilidade de horários;
- Falta de formação para quem desenvolve este Programa com os jovens;
- Impossibilidade de acompanhamento individual das escolas, por parte dos parceiros, principalmente naquelas onde há a perceção de que o processo não está a ser devidamente implantado, o que afeta sobretudo o desenvolvimento da Sessão Distrital”.

Uma outra dificuldade foi registada, fruto das alterações necessárias que resultaram na adoção do formato de videoconferência para as Sessões Distritais e Nacionais, tendo-se verificado uma natural desmotivação dos jovens para participarem nas sessões por videoconferência, bem como “a dificuldade evidenciada por vários professores para a mobilização dos jovens que, entretanto, frequentavam já outro nível de ensino, designadamente o Ensino Superior”.

#### **II – Participação dos Deputados à Assembleia da República**

A participação dos Deputados à Assembleia da República é muito valorizada e um importante estímulo nas várias fases do “Parlamento dos Jovens”, dos debates nas escolas às sessões distritais e regionais, nas reuniões de comissões e no plenário das sessões nacionais. A Coordenação da presença dos Deputados é feita pela Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto, em especial pelo seu Grupo de trabalho do “Parlamento dos Jovens”. O Grupo de Trabalho do Parlamento dos Jovens reuniu frequentemente para acompanhar as várias etapas do Programa, quer no que concerne a organização das sessões, quer para deliberar sobre as necessárias decisões e alterações ao regimento para um modelo de participação remota por via digital por forma a adaptar o Programa às contingências da pandemia, mas preservando a essência do Programa e participação de todos os alunos envolvidos. Para este efeito, a disponibilidade e empenho dos Grupos Parlamentares foi essencial e contou, uma vez mais, com



### Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto

um expressivo número de Deputadas e Deputados envolvidos no Programa Parlamento dos Jovens.

#### **a) Debates nas escolas<sup>8</sup>**

Foram endereçados à Assembleia da República 547 convites e realizados 487 debates nas escolas com a presença de Deputados, o que corresponde a mais 40 debates relativamente ao ano anterior.

Dá-se conta de que, em 2020/2021, “foram ainda realizados onze debates, tendo sido dada prioridade às escolas em que não foi possível assegurar a presença de um Deputado no ano letivo anterior. Assim, no cômputo geral, foram realizados 498 debates com a presença de Deputado da AR, o que corresponde ao maior número de debates com Deputados alguma vez realizado neste âmbito”.

#### **b) Sessões distritais/regionais<sup>9</sup>**

As Sessões Distritais/Regionais ocorreram em duas fases distintas: na primeira, em 2019/2020, em regime presencial e na segunda, um ano depois, por videoconferência, tendo os Deputados da Assembleia da República marcado presença em todas elas.

#### **c) Sessões nacionais<sup>10</sup>**

As Sessões Nacionais tiveram lugar em 2021, por videoconferência, tendo a Sessão do Ensino Secundário ocorrido no dia 25 de maio e a do Ensino Básico no dia 15 de junho. Os membros da Mesa de cada uma das Sessões Nacionais dirigiram os trabalhos em regime presencial, na Assembleia da República, e a participação dos Deputados da Assembleia da República ocorreu em regime misto.

### **III - Prémio Reportagem Parlamento dos Jovens**

---

<sup>8</sup> Ver página 12 do Relatório de Execução.

<sup>9</sup> Ver página 13 do Relatório de Execução.

<sup>10</sup> Ver página 14 do Relatório de Execução.

### Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto

Dá-se conta no Relatório de Execução de que decorre, neste momento, o prazo para a entrega das reportagens candidatas ao Prémio Reportagem Parlamento dos Jovens 2019/2021, tendo-se registado a inscrição para a Sessão do Ensino Básico de 49 jornalistas, dos vários círculos eleitorais, e 56 jornalistas para a Sessão do Ensino Secundário.

No que diz respeito à última edição, foram recebidas candidaturas de 90 escolas, nas categorias escrita e multimédia, 47 do ensino básico e 43 do ensino secundário. Os trabalhos foram analisados e avaliados pelo respetivo Júri, tendo em conta os critérios de correção e pertinência da informação, a criatividade na sua apresentação, o sentido crítico e a adequação da reportagem às características do trabalho jornalístico, consoante a modalidade da reportagem apresentada.

#### **IV – 25.º Aniversário do programa “Parlamento dos Jovens”<sup>11</sup>**

Para assinalar os 25 anos da primeira sessão do Parlamento dos Jovens, a equipa do Programa propôs à Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto um conjunto de ações para levar a cabo durante o ano, tendo as mesmas merecido acolhimento.

Reproduzimos, em linha com exposto no relatório de execução, as propostas articuladas:

- “Lançamento de um concurso de *slogans* sobre violência doméstica e no namoro, na RTP, junto da comunicação social e nos transportes públicos. “Usa a tua influência para dizer não à violência”, da autoria da Matilde Gomes Bessa, do Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite, foi o slogan vencedor de entre as mais de 800 propostas recebidas.
- Produção de um vídeo comemorativo da história e da evolução do Parlamento dos Jovens, com imagens e testemunhos de um conjunto de pessoas que fazem parte da história do Programa.
- Produção de uma exposição digital das reportagens vencedoras do Prémio Reportagem Parlamento dos Jovens desde a sua criação, em 2005 (escrita e multimédia), tendo ficado adiada, por razões óbvias, a realização, no Palácio de S. Bento, da exposição física destas reportagens, como inicialmente previsto.
- Seminário Os desafios do Parlamento dos Jovens na idade adulta, com a participação de Deputados, investigadores, parceiros, professores, jovens participantes, que permitiu

---

<sup>11</sup> Ver página 14 do Relatório de Execução.

### Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto

---

conhecer a visão dos intervenientes que, ao longo dos anos, construíram a história do Parlamento dos Jovens, avaliar o impacto da participação dos jovens no exercício de uma cidadania ativa e refletir sobre o futuro do Parlamento dos Jovens, perspetivando novos caminhos e formas alternativas de enfrentar os desafios.

- Criação de um novo logótipo do Programa, substituindo o que existia desde 2006, e de identidade gráfica específica para os 25 anos do Parlamento dos Jovens, com a produção de um selo comemorativo.
- Produção de materiais alusivos à história do Parlamento dos Jovens: folheto, calendário e agenda, em homenagem aos professores, que, ano após ano, apoiam os jovens nas diversas etapas do Programa.

Encontra-se ainda em elaboração, em articulação com outros serviços da Assembleia da República, o estudo das recomendações aprovadas ao longo dos 25 anos e das iniciativas tomadas, em termos gerais, quer pelo Governo quer pela Assembleia da República, em relação às mesmas e às respetivas temáticas.

O novo *site* do Parlamento dos Jovens está na fase final de produção, prevendo-se que o mesmo possa ser lançado no início da próxima edição.

Encontra-se também em fase de produção o novo sistema de gestão do Parlamento dos Jovens, que trará maior potencialidade à base de dados do Programa e maior funcionalidade dos seus instrumentos, designadamente dos diferentes formulários de acesso às escolas e às entidades parceiras nas várias fases do Programa”.

#### **V – Propostas para a Edição 2021/2022<sup>12</sup>**

São deixadas no Relatório de Execução da edição 2019/2021 as seguintes propostas, que serão debatidas em sede de Grupo de Trabalho de Parlamento dos Jovens:

---

<sup>12</sup> Ver páginas 16 e seguintes do Relatório de Execução.

Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto

---

**a) Debate do Tema da Edição 2021-2022:**

“Ao longo das várias edições do Programa, tem-se verificado que os temas são determinantes para o comprometimento da comunidade escolar e para a motivação e o envolvimento dos alunos no Programa. Quanto mais próxima dos interesses dos alunos for a temática, quanto mais transversais no currículo escolar forem as matérias, maior parece ser a sua motivação e o interesse em participar nesta iniciativa”.

São remetidas em anexo, no Relatório de Execução, as propostas de temas para debate em 2021/2022 que foram apresentadas pelos alunos nas Sessões Escolares e votadas, depois, nas Sessões Distritais/Regionais, resultando na apresentação de um tema por círculo para cada um dos níveis de ensino, bem como a proposta que enviada pela OIT-Lisboa, em que se realça a pertinência do envolvimento dos alunos do ensino básico e do ensino secundário no debate e na reflexão crítica sobre as seguintes temáticas:

- “Viver e trabalhar num futuro mais digital e mais verde;
- O futuro do trabalho e a importância do fator humano - competências que fazem a diferença”.

Por último, a Coordenação do programa apresentou para ponderação uma proposta de tema sobre notícias falsas ou *fake news*. A proposta foi discutida em sede de Grupo de Trabalho, tendo-se escolhido esta problemática como tema da próxima edição para ambos os ciclos de estudo, básico e secundário, por se considerar uma realidade muito presente, atual e relevante.

**b) Proposta de calendário de ações a desenvolver em 2021/2022**

Inclui-se em anexo a proposta enviada e aprovada pelo Grupo de Trabalho, que teve em conta o calendário escolar já divulgado pelo Ministério da Educação para o ano letivo 2021/2022, para que etapas importantes deste calendário, nomeadamente provas ou exames nacionais, não colidam com ações do Parlamento dos Jovens.

**c) Outras propostas**

Além das propostas acima mencionadas, a equipa do Parlamento dos Jovens pondera introduzir algumas alterações de pormenor ao Regimento do Programa, pretendendo, nomeadamente, levar à deliberação do Grupo de Trabalho Parlamento dos Jovens a inclusão de uma norma que vise assegurar a representação interna e externa dos jovens Deputados ao Parlamento dos

Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto

Jovens pelos Presidentes da Mesa da Sessão Nacional do Básico e da Sessão Nacional do Secundário, ou, em caso de impedimento destes, pelos Vice-Presidentes.

**VI – Conclusões**

O detalhado trabalho materializado no Relatório de Execução anexo dá conta de níveis de participação das escolas e dos alunos nunca antes registados, facto que permite inferir um significativo aumento do interesse relativo ao programa, sendo o “balanço muito positivo”, no que diz respeito ao “desenvolvimento do Programa e do cumprimento dos seus objetivos fundadores”, sendo a “mais elevada participação de sempre na história do Parlamento dos jovens [...] reveladora do seu reconhecimento, pelo relevante contributo na transmissão de valores democráticos e no desenvolvimento de competências essenciais para a vivência de uma cidadania ativa e para a formação cívica dos jovens”.

Ainda que interrompido pela crise pandémica, os objetivos traçados para a presente edição foram, na sua globalidade, cumpridos, fruto dos notáveis e distintos esforços – nos “cenários” que foram sendo “desenhados”, nas “sucessivas adaptações” que foram sendo efetuadas e nas “soluções” adotadas – que permitiram, assim, valorizar o “trabalho realizado pelos jovens e reconhecer o entusiasmo com que se entregaram ao Parlamento dos Jovens”, tendo todas as soluções, invariavelmente, sempre em conta a segurança dos participantes.

Desta feita, as opções que foram sendo tomadas permitiram encerrar, de forma plena e sem riscos, embora prolongada no tempo, a edição iniciada em 2019.

Os professores e toda a comunidade educativa envolvida merecem também todo o destaque e agradecimento por, com toda a dedicação e empenho, potenciarem e permitirem a realização e concretização, com sucesso, do Programa, bem como, da mesma forma, todas as entidades parceiras, que com o seu contributo e apoio foram absolutamente indispensáveis para a concretização das sessões.

**VII – Anexos**

- **Anexo I** – Relatório de Execução da edição 2019/2021 do Programa Parlamento dos Jovens;



Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto

---

- **Anexo II** – Propostas para a edição de 2021/2022 do Parlamento dos Jovens.

Assembleia da República, 14 de julho de 2021.

A Coordenadora do Grupo de Trabalho

(Maria Begonha)

